

Melhoria na qualidade de vida

A secretária Rossana Cunha Rego apresentou os projetos do GDF para os impasses surgidos em decorrência do aumento populacional. Ela mostrou programas que deverão melhorar a vida dos brasilienses. Como a implantação do programa de saneamento básico do DF, cujo valor é de US\$ 260 milhões e que tem financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) de 50% do valor.

O programa atende quase toda a população do DF, em termos de levar saneamento para as cidades que não têm essa infra-estrutura, com a implantação de estações de tratamento de esgotos em nível terciário. Com o fim das obras, Brasília deverá ser a única cidade do País com 100% do esgotos coletado e tratado. Atualmente, este programa está 70% executado.

Outra idéia é a preparação

dos programas de saneamento ambiental e gestão territorial do DF, GEF Buriti e do Crédito de Carbono. Os programas visam a proteção do meio ambiente e a preservação das principais bacias hidrográficas do DF, com obras de saneamento e soluções para questões de resíduos sólidos.

O programa de saneamento ambiental e gestão territorial do DF está avaliado em US\$ 115 milhões e será finan-

ciado pelo Banco Mundial.

Há, ainda, a preparação do programa de transportes urbanos. Custará US\$ 246 milhões – US\$ 161 milhões de financiamentos junto ao BID. O programa pretende melhorar o transporte público – com a integração do metrô e ônibus – e preocupa-se com a preservação de Brasília como patrimônio cultural. O objetivo é desafogar o trânsito principalmente no Plano Piloto.